

365. UM DIA UMA CRIANÇA ME PAROU

Pe. Zezinho, CT 658

FÁ DÓ DÓ 7

1. Um di-a_u-ma cri-an-ça me pa-rou o-lhou-me nos meus o-lhos a sor-

FÁ DÓ DÓ 7

rir, ca-ne-ta e pa-pel na su-a mão, ta-re-fa es-co-lar pa-ra cum-

FÁ Sol- FÁ DÓ 7

prir. E per-gun-tou no mei-o dum sor-ri-so_o que_é pre-ci-so pa-ra ser

FÁ Si_b

fe-liz Ref. A-mar co-mo Je-sus a-mou, so-nhar co-mo Je-sus so-

FÁ lá- DÓ

nhou. Pen-sar co-mo Je-sus pen-sou vi-ver co-mo Je-sus vi-veu—

FÁ Si_b

sen-tir o que Je-sus sen-ti-a, sor-rir co-mo Je-sus sor-ri-

FÁ DÓ

a e ao che-gar ao fim do di-a_eu sei que dor-mi-ri-a mui-to mais fe-liz

— 314 —

FÁ DÓ DÓ 7 FÁ

2.

sen-tir o mui-to mais fe-liz.

2. Ouvindo o que eu falei, ela me olhou
e disse que era lindo o que eu falei.
Pedi que repetisse, por favor,
que não falasse tudo duma vez.
E perguntou de novo, num sorriso,
o que é preciso para ser feliz.